

O Presidente Getúlio Vargas é Contrário As Greves E A Demagogia Dos Falsos Salvadores

Importante discurso do Chefe da Nação

No banquete com que as Forças Armadas, no começo do ano, homenagearam, como de costume, o Chefe da Nação, este pronunciou importante discurso, de conteúdo profundamente democrático.

A ninguém é lícito ficar alheio a tão importante documento em que o Sr. Getúlio Vargas, após analisar os nossos problemas internos, destaca a necessidade de uma firme política de solidariedade nacional afim de que melhor enfrentemos o clima de guerra em que vive o mundo.

Abordando assunto de tão magna importância, o Presidente da República proferiu conceitos e traçou rumos que merecem o apóio e o aplauso de todos os brasileiros patriotas e bem intencionados.

Dentre tais conceitos, são dignos de particular destaque os seguintes que, com satisfação, passamos hoje para as nossas colunas:

• Quem quiser impor suas idéias pela força estará traíndo as instituições que jurou defender. Será o inimigo interno, que todos havemos de combater e repelir.

Com essa firme consciência democrática, inspirada no amor ao povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumentos dos ódios de classe visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados.

Não estão servindo ao Brasil, nem se inspiram nos seus interesses, os que perturbam a tranquilidade social, fomentam a indisciplina, procuram ludibriar a opinião pública com os subterfúgios e sofismas de propaganda subversiva, a fim de levantar brasileiros contra brasileiros.

Esforçar-nos-emos por manter a tranquilidade interna e, particularmente, a paz social.

DE UM POETA A UM Jornalista

Um Agradecimento Emocionado

Publicamos abaixo a missiva que o festejado poeta Clodoaldo de Alencar dirigiu ao nosso apreciado colaborador J. Gama, a propósito de um trabalho deste confrade, dado à publicidade neste semanário, em Outubro último:

Aracaju, 27 de dezembro de 1952.
Prezado amigo J. Gama. —
Cordialmente.

Com a emoção que caracteriza os hipersensíveis, reli a sua apreciação em torno aos meus esforços poéticos, publicada nas colunas de A ESTANCIA, que se edita na bela e tradicional cidade que lhe serve de patronímico, (nº de 19 de outubro no ano que se finda).

Da sua alma bem formada, da grande afinidade que nos une através do meu parentesco espiritual com o mais útil dos sergipanos, — o seu inesquecível tio e meu velho amigo Mauricio Graccho Cardoso —, não esperaria eu outra coisa, senão o incenso do seu estímulo à minha poética néo-parnasiana, que o nervosismo desorientador dos tempos modernos empurra para o Passado na descaridosa realização da Maratona do Presente. E da sua inteligência construtora, é claro, não me surpreendeu o testemunho do amor às grandezas da Arte.

Você intitulou de *Comentário à margem da poesia de Clodoaldo de Alencar* o que escreveu a meu

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR:
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS
DOMINGOS

Um trabalho jurídico de valor

Do brilhante causídico sergipano, Dr. Paulo Costa, recebemos um exemplar impresso das razões com que ele contestou, como advogado do Vice-Governador do Estado, Dr. Edésio Vieira de Melo, o pedido de Mandado de Segurança n. 1, de 1951, então dirigido ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado.

Estamos agradecidos à gentileza da oferta.

A nossa Exatoria tem novo Chefe

Foi-nos endereçado o ofício que abaixo transcrevemos, com os agradecimentos que devemos ao seu remetente:

Estância, 9 de Janeiro de 1952.

Ilmo. Sr. Diretor do jornal «A Estancia».

É-me grato comunicar a V. S. que, tendo o Sr. Leovegildo Menezes se exonerado das funções de Chefe desta Exatoria, por haver sido nomeado para outro cargo federal, assumi, nesta data, a chefia desta repartição, na qualidade de seu substituto eventual, em cujo posto me coloco de já à disposição de V. S.,

Noivado

Contratou casamento, a 6 do corrente, com a gentil senhorinha Miriam Vieira Lima, ornamento de nossa sociedade e diletta filha do Sr. Flaviano Silveira Lima e sua digna esposa D. Núbia Vieira Lima, o distinto moço Oliveiro Pugliesi.

Os noivos, a quem cumprimentamos, transmitem por nosso intermédio aos seus amigos a auspiciosa notícia.

FRANCISCO TELES

Tendo passado a servir no Tesouro do Estado, deixou esta cidade, onde há tempos residia, o Sr. Francisco de Mendonça Teles, eretico funcionario da Fazenda Estadual.

Antes de viajar, este nosso amigo veio à nossa redação deixar as despedidas e oferecer os préstimos na Capital, gesto que agradecemos.

esperando merecer a valiosa colaboração de seu conceituado órgão opinativo que tanto vem de honrar as tradições da imprensa livre de Sergipe e desta terra.

Atenciosamente
Wellington Lima Araújo
Exator-Chefe, em exercício.

respeito naquele semanário da culta e bizarra cidade onde nasceram todos os meus filhos e minha mulher, e onde cossel em meio ao mais interessante dos romances locais; mas o seu comentário não marginou simplesmente as minhas pobres mas sinceras produções: fazendo-o na terra onde a árvore de minha poesia tem profundas raízes, você, sem o esperar, lhes penetrou seguro e a fundo o âmago, e fêz a velha árvore chorar através do sumo que derrama: a *Saudade*.

Quanto aos meus versos em geral, não passam eles da harmoniosa sublimação dos meus recalques e da angustiada geração que represento. Quizera-os como aqueles de que fala Heredia a *Leconte de Lisle*, no pórtico de «*Les Trophées*»: — «*avec les règles et les subtils secrets de notre art, l'amour de la poésie pure et du pur langage*».

Gratíssimo o seu, de coração,

CLODOALDO DE ALENCAR.

Atenção para este AVISO

O Serviço Nacional de Febre Amarela, avisa à população local, e, especialmente às pessoas que se destinam ao sul do País, que em virtude de terem sido constatados vários casos de Febre Amarela silvestre, em algumas regiões da zona sul e centro do País, o serviço está tomando todas as providências no sentido de que sejam vacinadas todas as pessoas que se destinam a essas regiões; para isto, já se acha nesta cidade uma turma de vacinadores, para atender as necessidades do povo.

Todas as pessoas de um ano de idade acima, poderão gozar deste benefício, evitando desse modo essa terrível doença que é a Febre Amarela.

A vacina não inflama, não dá reação, não exige nenhuma dieta nem repouso, garantindo um período de imunidade por 4 anos.

A vacina é absolutamente grátis.

Aloísio Vitor Ribeiro,
Encarregado da 2ª Unidade de Vacinação.

Cinema São João

(Hoje em 2 Sessões)

O Cinema São João, da Empresa A. Cavalcante, dando continuação a maior programação exibida nesta cidade, lançará hoje neste cinema um dos maiores acontecimentos que o cinema já realizou.

A PRINCEZA E OS BÁRBAROS, emocionante combate corpo a corpo entre um grupo de valorosos cruzados e das cruéis Legiões Tártaras...

Verdadeira orgia de cores e aventuras...

Filmada em brilhante technicolor, protagonizada por Ann Blyth e David Farrar.

Início 1ª sessão 7,45 rigorosamente e a 2ª às 9 rigorosamente.

ESTANCIANOS, lembrai-vos sempre, que o melhor tesouro que, podeis oferecer aos vossos filhos, é instruí-los e educá-los. Matriculai pois, os vossos filhos no modular estabelecimento de Ensino Primário :

Instituto D. Quirino

INTERNATO E EXTERNATO

Sob a direção do PROF. JOSE' DIAS DE OLIVEIRA

CURSOS

Infantil — Primário — Especial de preparação para os exames de Admissão à Escola Técnica de Comércio

Matriculas : a partir do dia 15 de Janeiro
Abertura das Aulas : no dia 2 de Fevereiro

Escola Técnica de Comércio da Estância

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para os editais Ns. 24 e 25, desta Escola, publicados na «Folha Trabalhista», de 4 do corrente, de referência a inscrições para o concurso de escriturário e sobre o pedido de matrículas gratuitas, respectivamente.

Outrosim, que o prazo previsto no edital n. 24 passa a ser de 2 a 30 do corrente mês.

Estância, 7 de Janeiro de 1953.

Oscar Fontes de Faria
Diretor

ENGANO...

Não sofreria eu, qual sofro agora,
Nem seria, talvez, tão desgraçado
Se houvesse no peito sufocado
Esta paixão sem par que me devora!

Melhor seria, pois, haver calado!
Mas, cego de amor, não vi, outrora,
Tão claramente como vejo agora,
Que, também tú, és filha do pecado.

Pus-te acima de tudo o que é mundano
E bem caro paguei o meu engano:
(Pois mulher, como as outras, também és).

Por um outro que os lábios te beijou,
Teu coração bem cedo me olvidou,
Pois eu, apenas, te beijara os pés!

J. K. S.

Itabaianinha — Sergipe.

Venceu a Patrôa...

Eis a história: Os dois irmãos gatos, Mimi e Gandy, residentes nesta cidade, à Rua Fausto Cardoso nº 15, foram destacados pelo seu Senhor para desenvolverem os seus offícios na Capital do Estado. Mimi, na casa Soares, Prado & Cia. e Gandy, na residência de seu Gaspar. No dia e hora da partida, ambos embalados, Mimi, num balão e Gandy na mochila, a patrôa, que não queria separar-se do seu pupilo, deatou a chorar, travou-se a discussão e ela terminou vencendo.

Gandy ficou radiante e recitou estes versos:

Logo, quando eu nasci,
Quizeram fazer-me mal,
Mandando a mim e a Mimi,
Viver na Capital.

Eu iria na mochila
E Mimi foi num balão,
Nem que Maroim volte
[a ser vilão,
De Maroim eu não saio.

Sou quase um rapazinho,
Sou tratado com esmero,
A mim não falta carinho,
Sair daqui eu não quero.

De certo, andaria atôa,
Sentiria muito pesar,
Se deixasse minha patrôa
Paraviver com seu Gaspar

Gosto da vida em socêgo
Da casa onde nasci,
Não tenho o desapêgo
Do meu irmão Mimi.

Seu Soares me trata bem,
Cata-me D. Amelinha:
Cada qual dá o que tem,
Eurides dá-me tapinha.

No cabula, sou o rei gato,
Pulula a alegria em mim;
Levar-me daqui desacato,
Estou bem em Maroim.

Seu Gaspar pode ser bom;
É coisa de experiência:
De seu Soares, o dom
É toda minha existência.

Maroim, 23 de Dezembro de 1952.

Relação do Novenário da festa do glorioso Senhor do Bonfim, cujas solenidades serão encerradas no dia 25 do corrente mês

NOVENÁRIO E MORDOMOS

1ª Noite — As secções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica Santa Cruz, representada pelos Srs. procuradores: José Ferreira dos Santos, Salvador Porfírio Cruz e José Dias de Menezes.

2ª Noite — As secções de Tecelagem, Enroladores, Engomadeiras e Liçadores da Fábrica Senhor do Bonfim, representada pelos Srs. procuradores: João Batista da Rocha, José Ferreira Irmão e Domingos Ferreira.

3ª Noite — As secções de Fiação e Preparação da Fábrica Santa Cruz, representada pelos Srs. procuradores: Agenor Bernadino Rocha, Valdemar Souto Cruz e João Ribeiro Filho.

4ª Noite — As secções de Fiação e preparação da Fábrica Senhor do Bonfim, representada pelos Srs. procuradores: Manuel Gomes, Manuel Cordeiro, Miguel Martins e Justiniano Pereira.

5ª Noite — As secções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Serraria, Almojarifado e Externo da Fábrica Santa Cruz, representada pelos Srs. procuradores: Manuel Américo Pessoa, Manuel Soares de Menezes, Antonio Jorge Nascimento, Joaquim Hora Lima e João Oliveira Dorea.

6ª Noite — As secções de Mecânica, Elétrica, Carpintaria, Tinturaria, Alveamento, Almojarifado e Externo da Fábrica Senhor do Bonfim, representada pelos Srs. procuradores: Godofredo Pachêco, Juvêncio Hilário Santana, Antonio Fernandes, Durval Santos e Valdevino Pereira dos Santos.

7ª Noite — Escritório, Salão de Fazendas, Tinturaria, Alveamento, Automobilistas e Serviços Sociais da Fábrica Santa Cruz, representada pelos Srs. procuradores: Dionísio Almeida, Gildázio Natureza, João Rosa Nascimento, José Francisco dos Santos e João Gomes da Silva.

8ª Noite — Escritório, Salão de Fazendas, Posto Médico, Serviço Dentário e Escolas Reunidas «Arquitbaldo Ribeiro», da Fábrica Senhor do Bonfim, representada pelos Srs. procuradores: Maria Ramos e Silva, Eunice Cerqueira, Anatólia Batista, Drs. Pedro Soares, Clovis Alves Franco e Raimundo Good Lima.

9ª Noite — População do Bairro Bonfim, Panificação Bonfim, Fazenda «Peripêri», Fazenda «Limeira», Fábrica «Modelo», Fábrica «Sulina», representada pelos Srs. procuradores: João Sacramento, José Barreto Nascimento, Hélio Silva, Renato Constâncio Vieira, Juvencio Nascimento, Floriano Araújo, Feliciano Emídio dos Santos e Prof. Lessa Pachêco.

A COMISSÃO:

Prof. José Pedro Brito
Prof. Lessa Pachêco
Manuel Cordeiro
Manuel Gomes
Valdevino Pereira Santos
Júlio Tomaz do Amaral
Pedro Francisco do Nascimento

Balanço da Colônia Z-4 de Pescadores da Estância, de Abril a Dezembro de 1952

1952		RECEITA:	
Abril 2			
		DÍZIMOS	
		Recebido da arrecadação desta data a 31 de Dezembro	38.719,80
		MENSALIDADES	
		Recebido da arrecadação deste mês a 31 de Dezembro	5.196,00
		LICENÇAS	
		Recebido no mês de Dezembro	700,00
		Total	Cr\$ 44.615,80

1952		DESPEZAS	
Abril 2			
		Pago por diversas despesas, conforme documentos em arquivo	4.280,80
		Pago remédios fornecidos aos pescadores, conforme documentos em arquivo	5.613,70
		Pago serviços médicos prestados aos pescadores, conforme doc. em arquivo	1.350,00
		Dinheiro fornecido aos pescadores para sua manutenção, ref. o Art. 31	2.102,10
		Pago funeral conf. doc. em arquivo	150,00
		Idem, gratificações aos funcionários	600,00
		Idem, comissão aos Capatazes de Estância, Crasto, Terra Caída, Pontal, Indiaroba, Porto Ilha e Itanhá	12.729,00
		EMPRESTIMOS	
		Dinheiro fornecido a 8 pescadores, conforme doc. em arquivo	910,00
		MÓVEIS E UTENCÍLIOS	
		Pago móveis para a Sede da Colônia	1.265,00
		GRATIFICAÇÕES	
		Pago ao Conselho Administrativo, referente ao Art. 22, do Regulamento, desta data a 31 de Dezembro	10.709,90
		Saldo que passa para o mês de Janeiro de 1953	4.905,30
		Soma	Cr\$ 44.615,80

Estância, 2 de Janeiro de 1953.

Confere: José Raimundo Nascimento
Secretário

VISTO:
Nabor Boaventura Oliveira
Presidente

NATAL DOS POBRES

Relação das esmolas distribuídas no Natal dos Pobres, em 25 de Dezembro de 1952.

117	óbulos	a	2,00	234,00
180			5,00	900,00
90			10,00	900,00
18			15,00	270,00
405				Cr\$ 2.304,00

Estância, 3 de Janeiro de 1953.

A COMISSÃO.

Livro de Ouro

O apêlo que lançamos aos nossos prezados assinantes no sentido de serem pagas, adiantadamente, suas assinaturas para o ano de 1953, tem sido bem compreendido, do que é prova o grande número de recibos por nós já extraídos. São estes os que mereceram, até agora, inscrição em o nosso LIVRO DE OURO :

(Continuação)

George Jasmim & Cia.
Antonio Costa Carvalho
João Jacinto Faria
Raimundo Menezes
Cantidiano Vieira
Leonel Marques de Aquino
Carlos Mont'Alegre
Israel José Diniz
Dr. Jessé Fontes
Dr. Paulo Amaral
Alípio Menezes

Gratos pela atenção destes bons amigos, esperamos de outros, porém, que por circunstâncias imprevisas ainda não corresponderam ao referido apêlo, venham a ter, igualmente, o mesmo gesto da maioria.

Você vai a Aracaju ?

VAI COMPRAR JABA' ?
Compre o «XARQUE CATALUNHA»
O Melhor E O Mais Barato !

Distribuidor :

JÚLIO VASCONCELOS = Rua Santa Rosa 7

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças
Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas
Consultório : Rua Benjamim Constant 39-A
Residência : Vitória Hotel
ESTANCIA = SERGIPE

“ATALAIA”

Cia. de Seguros contra
Acidente do Trabalho
CURITIBA — PARANÁ

Agente em Sergipe :

J. LEITE.

Caixa Postal 92

Telegr JOTALEITE

Telefone 77 e 332

ARACAJU SERGIPE

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio
Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras
Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório : Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do
coração. PHOS KOLA é o melhor
reconstituente da época !

LABORATÓRIO : **Phos-Kola**
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n.º 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr ...



A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado
Redação e Oficinas à
Rua Cap Salomão 3.

Director :

ALFREDO SILVA

Assinaturas :

Anual Cr \$ 60,00
Semestral Cr \$ 30,00
Mensal Cr \$ 5,00



DR. EDSON BRASIL MÉDICO

Clínica especializada em
olhos, ouvidos, nariz e
garganta

Consultório : Rua João
Pessoa, 299 Sala 1
Resid : Rua Estancia, 255
Horário Manhãs : Das
9 às 12 horas - Tardes : Das
14 às 17,30 horas.

ARACAJU

ALMANAQUE DO
“O PENSAMENTO”,
para 1953, recebeu
Lauro Santanna.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVISSIMA
MUITO PERIGOSA PARA A FA-
MÍLIA E PARA A RAÇA. COMO
UM BOM AUXILIAR NO TRATA-
MENTO DESSE GRANDE FLAGELO
USE O

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB
INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”
CONHECIDO HÁ 71 ANOS
VENDE-SE EM TÓDA PARTE.

VENDE-SE

Vende-se a casa
n.º 26, de platibanda,
sita à rua Joaquim de
Calazans, com exce-
lentes acomodações,
possuindo um grande
quintal, ótima cister-
na e várias árvores
frutíferas.

A tratar nesta re-
dação.

Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas,
todos os dias úteis. Atende aos seus clientes
pela ordem da chegada

Consultório : Rua Capitão Salomão n 44 [junto
à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho

ESTANCIA — SERGIPE

“A Estancia”

INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos
os dias às 6 da manhã e
volta às 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias
Barreto n. 7 e residência
praça Rio Branco n. 29.

Dr. Jessé Fontes:
Consultório: Praça Barão
do Rio Branco n 1.

Dr. Clovis Franco
Doenças internas : adul-
tos e crianças. Rua
Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —
Consultório: Rua Benja-
mim Constant 39-A Resi-
dência: Vitória Hotel.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete : Praça 24 de
Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good
Lima Rua Cap Salo-
mão s/n

Dr. Demóstenes Araujo
— Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires Es-
critório: Rua Tobias Bar-
reto n 5.

Oscar Fontes de Faria
— Escritório : Praça Ba-
rão do Rio Branco, 18.

Façam de A ESTAN-
CIA o veículo de
suas publicações.

Cr \$ 0,50

É o preço de um Cartão
de Pêsames na Jofama.

Mobília a Venda

Vende-se uma Mobília
de sala de visita, estu-
fada, em perfeito estado.
A tratar à rua dos
Ferreiros, n.º 26.

Preço baratíssimo !

Soares & Prado e A. Fonseca

A firma Soares & Prado cooperava com a firma A. Fonseca, mantendo boa amizade entre os membros das chefias, há 43 anos. Começaram a cooperar, nesta cidade, quando a casa Soares & Prado era simples bodega e a casa A. Fonseca era uma importante casa e nunca houvera deslizos. A praça maroimense liderava o Estado, inclusive Aracaju, salvo no setor oficial. A firma A. Fonseca tinha como sócio dois irmãos que aqui nasceram, enriqueceram e aqui tinham e têm o seu pai sepultado, residindo um em sua casa herdada e o outro em casa alugada pois, disse-me ele: o dinheiro que devia empregar na casa, lhe oferecia melhor resultado sendo empregado no giro. Com o evento da linha Timbó — Propriá, as vistas do interior sergipano se voltaram para a Capital, e na parte que coube a Maroim, a firma A. Fonseca encabeçou a fuga. Só ficaram aqui a Uzina Pedras e as firmas Dantas & Irmão, Maynard & Irmão e Soares & Prado, todas principiantes.

Maroim, café como genipapo! Eu mesmo vendi, como intermediário, um palácio onde funcionara o escritório de Cruz Irmãos, por Cr \$ 3.000,00 e foi reputado grande negócio. E a firma Soares & Prado se bateu arduosamente junto às outras para não deixar acabar de morrer a terra berço dos componentes da firma A. Fonseca. Estes localizaram-se muito bem e, de acordo com a época, com muito pouco dinheiro e porque são, de fato, exímios comerciantes, montaram o cabo da boa esperança, isto é, enriqueceram dezenas de vezes mais. E já que o amor à terra não é sangria desatada, eles jamais se preocuparam com o seu Estado e estenderam a sua rede de ação pelos Estados sulinos, e é assim que vão marchando e progredindo. E quando Maroim, derrotada que foi pelas aberturas das estradas, não se pode manter, o povo útil emigra, as ruas superlotam-se de mendigos e a comissão maroimense bate à porta da firma A. Fonseca e lhe pede socorro, a sua chefia chora de fazer dó! E a firma Soares & Prado, cujo chefe, principalmente, está exgotado e vencido de tanto lutar pela sorte da terra que não é do seu berço, fazendo pesado sacrifício, se aproximou da vizinhança da firma A. Fonseca, e foi recebida pela justiça!

Que crime cometeu? Nenhum, lá está para quem quizer ver.

Trata-se de motivo tão insignificante que, entre amigos, poderia ter sido resolvido com duas palavras, amigavelmente.

No momento oportuno eu disse a um dos componentes: quando Soares & Prado se aproximam de A. Fonseca, esperam proteção. Mas, a firma A. Fonseca, que só tem um amigo, que é o dinheiro, não se mexeu, mandou um emissário tratar do caso, só para constar, e lá está a questão nos Tribunais. E quando, por ventura, um dos chefões se enfrenta com membros de minha família, só porque, falando de Maroim, tenho dito algumas verdades, torce-lhe a cara. Tudo isso eu sei, é porque a chefia da firma A. Fonseca pensa que o dinheiro destaca, immortaliza e habilita o indivíduo para ser soberano. Mas ela está enganada...

O dinheiro é como tudo que carece de ordem, não é como imagina e põe em prática a chefia da firma A. Fonseca, encabeçada aqui por João Fonseca. E eu, que não me curvo diante de soberania presumida, tenho a minha artilheria pronta para entrar em ação, se for preciso.

Encerrando, devo esclarecer: quem deve me compreender muito bem é João Fonseca...

Tenho dito.

Maroim, 8 de Janeiro de 1953.

INÁCIO SOARES

Enfermeira Maria Bernadete Mesquita

Após um curso brilhante, durante o qual se houve com dedicação e inteligência, recebeu, no dia 9 de Dezembro, o diploma de Enfermeira pela Escola de Enfermagem da Universidade da Bahia, a senhorinha Maria Bernadete Ribeiro Mesquita, dileta filha do benquisto casal Major Antonio Mesquita — Exma.

D. Maria Ribeiro de Mesquita, residentes nesta cidade.

«A Estancia», fazendo este registro com satisfação, parabeniza a distinta conterrânea, desejando-lhe muitas felicidades na humanitária carreira que abraçou, ao tempo em que, pelo mesmo motivo cumprimenta os seus dignos genitores.

A ESTANCIA

Escola Técnica de Comércio da Estância

PORTARIA Nº 74

O Diretor da Escola Técnica de Comércio da Estancia, no uso das suas atribuições e tendo em vista o deliberado em sessão da Diretoria da Associação Comercial, resolve regulamentar a concessão de matrículas gratuitas neste estabelecimento pela forma seguinte:

a) o aluno portador de bolsa de estudo, seja concedida por instituição pública ou particular ou ainda por esta Escola, terá a mesma cancelada se for reprovado em qualquer das séries dos cursos básico e de contabilidade;

b) o preenchimento das vagas existentes em cada ano será feito mediante a oferta de bolsas a alunos novos reconhecidamente pobres e sempre no 1º ano básico;

c) se, depois de concedidas as bolsas previstas na alínea b, ainda existirem vagas serão elas providas por alunos repetentes, escolhidos pela Diretoria da Escola, dentre os alunos mais bem comportados, podendo esta ouvir os professores dos candidatos, se não forem suficientes os dados constantes da vida escolar de cada um;

d) o aluno que tiver sofrido penalidade de suspensão, equivalente ou de grau superior no ano imediatamente anterior, não fará jús, em hipótese alguma, a repetição do ano gratuitamente;

e) o disposto na alínea a desta portaria não se aplica àqueles que forem reprovados por excesso de faltas quando ficar provado as mesmas existirem em razão de doença.

f) a presente portaria entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

Publique-se e cumpra-se.

Estância, 27 de dezembro de 1952.

Oscar Fontes de Faria
Diretor

PORTARIA Nº 75

O Diretor da Escola Técnica de Comércio da Estancia, no uso das suas atribuições e tendo em vista o que decidiu, em sessão, a Diretoria da Associação Comercial, determina sejam aplicadas aos alunos dos cursos básico e de contabilidade, no ano de 1953, as seguintes taxas de anuidades:

1º ano básico	Cr\$ 800,00
2º dito	900,00
3º dito	1.000,00
3º ano de contabilidade	2.500,00

As anuidades previstas nesta portaria, para o curso básico, serão cobradas em quatro prestações iguais, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro e quanto ao curso de contabilidade nas mesmas condições e épocas, sendo, entretanto, a primeira de setecentos cruzeiros (Cr\$ 700,00) e as demais de seiscentos cruzeiros (Cr\$ 600,00) cada uma.

Na possibilidade de funcionar o primeiro (1º) ano do curso de contabilidade a anuidade variará de acordo com o número de alunos que se matricularem para cursá-lo, independentemente dos possíveis gratuitos.

Publique-se e cumpra-se.

Estância, 27 de Dezembro de 1952.

Oscar Fontes de Faria
Diretor

Aviso

O Dr. Mário de Oliveira avisa aos seus amigos e clientes que irá passar alguns dias na praia do Mangue Sêco, devendo regressar no começo do mês entrante.

Estância, 7/1/1953.

FIGURINOS para 1953, recebeu L. Santanna.

MOTORCICHETA

Vende-se um, marca Zundapp, de 7 H. P., em perfeito estado de conservação.

A tratar com José Ferreira Santos, à Avenida Getúlio Vargas, n. 41. Preço de ocasião.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

Bandeira do Bonfim

Como vem sucedendo desde há muitos anos, realizar-se-á hoje à tarde a cerimônia da bandeira anunciadora dos festejos de Senhor do Bonfim, no bairro além da ponte.

A bandeira será conduzida da Capela da Santa Cruz, com acompanhamento, aos sons da Filarmônica «Recreio Estanciano», fazendo-se o levantamento junto ao templo do padroeiro daquele bairro.

A festa será realizada no dia 25 do corrente, estando a diretoria da Fábrica Senhor do Bonfim, que a patrocina, empenhada no sentido de dar-lhe o maior realce.

«A Estancia» social

ANIVERSÁRIOS

Fez anos no dia 3 o garotinho Antônio Cesar, filho do casal Lauro Menezes Alves — D. Valda Araujo Menezes.

Fazem anos.

Hoje:

D. Nizete Silveira Costa, digníssima esposa do Sr. Josafá Costa Silva.

Amanhã:

o jovem José Carlos Monteiro.

No dia 14:

o jovem João Salgado Carvalho Filho, filho do casal João Salgado — D. Isabel Carvalho Salgado.

No dia 15:

o estimado moço Jamil Jasmim, sócio da firma George Jasmim & Cia., desta praça.

No dia 16:

o Dr. Helvécio Ribeiro de Araujo e a senhorinha Célia Menezes de Mendonça.

No dia 17:

a senhorinha Professora Cecília Pitanguera de Menezes.

O QUE OFERECEM A «A ESTANCIA»

Do Banco Mercantil Sergipense S. A., filial desta cidade, recebemos a oferta de um exemplar da Agenda «Pombo» 1953, brinde que aquele conceituado estabelecimento de crédito está distribuindo entre os seus clientes.

Gratos.

— Também dos Srs. Nivaldo Silva & Irmão, proprietários do acreditado «Armazem Popular», desta praça, recebemos um cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo, acompanhado de uma garrafa de fino vinho de mesa.

«A Estancia» agradece a delicadeza dos benquistos moços Nivaldo e Arivaldo Silva, pela gentileza praticada, desejando que o ano de 1953 lhes seja de prósperos negócios.